



RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2011

Câmara Municipal de Mértola
Reunião de 18/04/2012
Tomou conhecimento.

Asssembleia Municipal de Mértola
Reunião de 30/04/2012
Tomou conhecimento.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



1. Nota Introdutória

A Fundação Serrão Martins é uma instituição de direito privado e utilidade pública, com sede na Mina de S. Domingos, no concelho de Mértola, constituída pelos sócios fundadores Município de Mértola e empresa La Sabina- Sociedade Mineira e Turística, SA, que integram o conselho instituidor e o conselho de administração.

A Fundação Serrão Martins “ prossegue fins sociais, culturais, artísticos, educativos, científicos, económicos, visando a elevação do nível sócio cultural e técnico do concelho de Mértola de harmonia com os princípios tradicionais da região, promovendo o desenvolvimento sócio económico e cultural da Mina de S. Domingos e recuperando a sua tradição mineira”.

Para a concretização destes fins gerais, a Fundação Serrão Martins tem assegurado o funcionamento regular do complexo da Mina de S. Domingos e Pomarão em parceria com os sócios fundadores e tem administrado o património doado por estes à Fundação e recuperado com fundos municipais e comunitários.

Em 2011 a Fundação Serrão Martins desenvolveu os projetos e promoveu as atividades previstas no plano de atividades e orçamento aprovados pelos órgãos da fundação e do Município de Mértola.

Durante o ano de 2011 a atividade da Fundação Serrão Martins incluiu a realização de visitas guiadas, o acolhimento de estagiários, abertura da exposição patente no cineteatro, recolha e registo de documentação para o acervo documental, preparação de projetos de investigação, proteção, recuperação e divulgação do património edificado e documental ao cuidado da Fundação, preparação e execução de projetos na área do turismo, promoção e acessibilidade, avaliação e organização do funcionamento dos serviços, do arquivo e do acervo de materiais, edição e preparação de exposições, edições, programação e preparação de atividades para 2012 e anos seguintes, além da cooperação institucional com a Câmara Municipal de Mértola, Merturis, ALSUD –



Escola Profissional e outras entidades nacionais e internacionais, em atividades, projetos e edições por estas promovidas.

1.2 Avaliação financeira

O plano de atividades e orçamento da Fundação Serrão Martins para 2011 apresentava uma estimativa global de 799.598 €, quer na receita, quer na despesa.

À semelhança do ano anterior, os dois suportes orçamentais assentavam na comparticipação FEDER para 2 grandes projetos “Trilhos” e “Plano Integrado para o Património”, no valor global de 506.567 € e nas transferências do Município de Mértola, no valor de 246.766 €.

Para além destas receitas, estavam previstas ainda comparticipações de entidades públicas e privadas e receitas provenientes da venda de bens e serviços no valor de 46.265 €.

Em 2011 o Município de Mértola procedeu à transferência das verbas necessárias ao funcionamento da Fundação Serrão Martins e à execução dos projetos Trilhos e PIP no montante global de 154.000 €.

Do FEDER foram recebidas as comparticipações relativas ao projeto Trilhos no valor de 33.337,45 €, embora tenham sido apresentados pedidos de pagamento de montante superior.

As vendas e as outras receitas ficaram aquém das previsões, embora tenham crescido ligeiramente em relação ao ano anterior.

Do lado da despesa importa destacar os custos com pessoal no montante de 63.300,26 €, registando um decréscimo significativo ao ano anterior. Este decréscimo ficou a dever-se essencialmente à rescisão do contrato a termo certo com o Dr. Rui Guita e ao encerramento da parceria com o Centro de Emprego.

A despesa com fornecimentos e serviços, no valor de 69.814,55 €, está relacionada sobretudo com o projeto “Trilhos”.

Da análise dos resultados de 2011, importa assinalar que pela segunda vez a Fundação apresenta resultados positivos no valor de 23.688,07 €.



Da análise da execução do plano de atividades e orçamento resulta um desvio significativo entre o estimado/orçamentado e o executado. Tal situação ficou a dever-se ao atraso no lançamento das consultas/adjudicações e na execução dos projetos Trilhos e PIP, estando prevista a sua execução para 2012.

De acordo com a legislação em vigor, propõe-se que 10% seja integrado na reserva legal e que o restante seja transferido para a conta de resultados transitados.

Da análise do Balanço destaca-se igualmente o ativo corrente superior ao passivo corrente e o total do ativo é de 413.330,78 €.

A situação patrimonial da Fundação tem evoluído positivamente em virtude da valorização dos prédios doados e da sua recuperação pelos sócios fundadores com apoio dos fundos municipais e comunitários.

A Fundação tem a sua situação regularizada com o Estado e com a Segurança Social.

1.3 Relatório das Atividades desenvolvidas

1.3.1 Recursos Humanos

A Fundação dispôs nos seus quadros de pessoal, durante o ano de 2011, dos seguintes funcionários:

- Bárbara Reis, com o 12º ano e frequência do 3º ano do Curso de Gestão na Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Beja (contrato por tempo indeterminado iniciado a 1 de março de 2008).
- Rui Guita, com licenciatura em Antropologia Social pelo Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa de Lisboa e mestrado em Museologia Social pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias de Lisboa (contrato por tempo determinado iniciado a 1 de agosto de 2008 e finalizado a 1 de agosto de 2011).
- Susana Colaço, com o 12º ano de escolaridade, Assistente Administrativa de nível 3 – Auxiliar de Biblioteca (Contrato por tempo determinado iniciado em fevereiro de 2009).
- Sara Ribeiro, com o 12º ano de escolaridade, Assistente Administrativa de nível 3 (Contrato por tempo indeterminado iniciado em fevereiro de 2010).

4 97



Em diversas atividades foi ainda possível contar com a colaboração da equipa de funcionários da Câmara Municipal de Mértola e da Empresa Municipal MERTURIS.

1.3.2 Atividades Desenvolvidas em 2011

A. Animação Local e Edição

- Colaboração com a Câmara Municipal de Mértola durante a participação em eventos periódicos (feiras e festivais).
- Desenvolvimento do projeto Roteiro Mineiro em parceria com o LNEG e a EDM: mantém à disposição do público o sítio informático ROTEIRO DAS MINAS E PONTOS DE INTERESSE MINEIRO E GEOLÓGICO DE PORTUGAL (disponível no endereço eletrónico www.roteirodeminas.pt). A página relativa à Mina de São Domingos continua no top das escolhas dos visitantes.
 - Participação na reunião realizada dia 13 de abril na Casa da Música (Porto), e no dia 13 de maio, em Castro Verde.
 - Inserção regular de conteúdos relativos à Mina e Pomarão.
 - Confirmação e tradução dos conteúdos relativos à Mina de São Domingos e Pomarão para inglês e espanhol.
- Preparação de materiais e documentos (recolha de informação e definição de objetivos e meios) para a realização de nova exposição no cineteatro da Mina de São Domingos.
- Preparação da publicação Museu de Mértola – Núcleo da Casa do Mineiro.

B. Visitas Guiadas, visitação da Casa do Mineiro e Atendimento ao Público

- O circuito de visitas guiadas inclui o espaço museológico “Casa do Mineiro”, o circuito urbano da Mina de S. Domingos, o circuito industrial do Complexo Mineiro e a aldeia do Pomarão. As visitas guiadas são acompanhadas por pessoal da Fundação. Durante 2011 foram realizadas 19 visitas guiadas a um total de 585

5757



pessoas (este número está incluído no total de visitantes à Casa do Mineiro referido no próximo ponto).

- Durante o ano de 2011 registou-se um total de 2546 (1961+585) visitantes na Casa do Mineiro (foram 1961 em 2010). Destes, 300 foram cidadãos estrangeiros e 2246 nacionais.
- O cômputo de utentes dos serviços disponibilizados na Casa do Mineiro em 2011 (ver o ponto 5 para a discriminação destes serviços) cifrou o número destes utentes em 1135 (foram 1596 em 2010).
- A exposição patente no cineteatro da Mina de São Domingo, esteve aberta ao público de 3ª a domingo, entre 21 de março e 30 de setembro (durante o período da tarde), e foram registados cerca 2280 visitantes.
- Preparação da implementação de condições de visitabilidade da “Casa do Mineiro” ao fim de semana e feriados, com uma solução de porta envidraçada.

C. Centro de documentação

- No ano de 2011 continuaram a ser reunidos, limpos e organizados os documentos e restante material relacionado com a história da Mina de São Domingos que fazem parte do acervo da Fundação.
- Continuou a ser feito o registo fotográfico de todo o património humano, edificado, geológico e natural presente no complexo da Mina de São Domingos.
- Continuou a ser feito o registo áudio e vídeo de habitantes e trabalhadores da Mina de São Domingos e aldeias relacionadas com o processo mineiro.
- Continuou a reunião de condições de utilização para o CD/CM (mobiliário e suportes, acesso internet, organização logística, equipamento de registo audiovisual, outros equipamentos, climatização) e manutenção da segurança e acessibilidade dos restantes elementos.
- Realização de contactos com instituições, doadores e especialistas.
- Receção de materiais doados para o acervo da FSM.

6 1187



- Desenvolvimento da definição do conjunto de boas práticas a exercer no funcionamento interno da CM/CD, no acolhimento de visitantes e na atividade da FSM.
- Leitura, pesquisa e reunião de informação e artigos científicos sobre os sítios e temas relacionados com a atividade da Fundação (mineração, metalurgia, geologia, arqueologia industrial, hidráulica, ambiente em geral, preservação patrimonial, pedagogia e formação, desenvolvimento e processos de transformação, investigação científica, restauro e conservação, etc.).
- Elaboração de uma base digital de textos científicos e de divulgação sobre temas relacionados com o sítio de S. Domingos disponíveis na rede informática global (geologia, fósseis, mineração, metalurgia dos poli sulfuretos metálicos, botânica, zoologia, arqueologia mineira, etc.) para difusão entre os estudantes, investigadores e outros potenciais interessados.
- Digitalização de documentos em vários suportes visuais (fotografia, desenho, escrita).
- Transcrição digital de documentos escritos do acervo documental.
- A Fundação recebeu por empréstimo do investigador Filipe Verde (realizador do filme *Biografia de Uma Mina*), para serem digitalizados, um conjunto de documentos gráficos e fotográficos sobre a Mina de São Domingos, este serviço foi realizado em colaboração com a ALSUD – Escola Profissional.
- Os documentos existentes no Centro de documentação foram acondicionados no armazém dos plásticos e escola primária, durante as obras realizadas. Estando a sua recolocação dependente da data de realização de novas obras relativas à resolução dos problemas de infiltrações no chão do Centro de Documentação.
- Preparação do processo de criação de reserva da Fundação Serrão Martins no armazém dos plásticos.

D. Recuperação e dinamização de património histórico da Mina de S. Domingos

- Desenvolvimento do projeto TRILHOS (lançado em 2009) em colaboração com MERTURIS, ADPM e WWF.



- Desenvolvimento do projeto ATLANTERRA, com as parcerias nacionais (parceiros locais da Faixa Piritosa Ibérica, ADRAL e LNEG) e internacionais (restantes parceiros do projeto, em França, Espanha, Irlanda, País de Gales, etc.).
 - Entrevistas a antigos mineiros
 - Acompanhamento da visita do projeto à Mina de São Domingos
 - Criação de textos e conteúdos sobre o complexo mineiro
 - Participação em várias reuniões do projeto

- Coordenação do Projeto Integrado de Valorização do Património de Mértola
 - Realização de reunião com os parceiros
 - Pedidos de orçamentos para diversas ações do projeto (material informático, audiovisual, maleta pedagógica, estação de tratamento auto caravanas, etc.)
 - Adjudicação de ações
 - Receção de material

- Acompanhamento e apoio ao projeto REHMINE, iniciado a 28 de junho de 2010. O projeto de investigação REHMINE é promovido pelo SOCIUS, Centro de Investigação em Sociologia Económica e das Organizações do ISEG, Universidade Técnica de Lisboa e decorre entre abril de 2010 e setembro de 2012.
- Manutenção da cedência das instalações do Musical à Associação Cultural Erica Andevalensis (ACEA).

E. Prestação de serviços de atendimento ao público

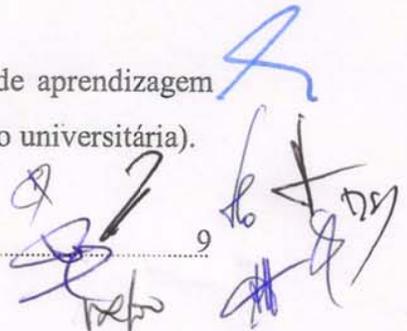
- Manutenção do acesso à Casa do Mineiro (CM) e ao Centro de Documentação (CD) em horário completo.
- Manutenção do Atendimento ao Município nas instalações da CM/CD à quarta-feira de manhã.
- Manutenção do acesso aos elementos expostos no Cine Teatro (apenas durante as visitas guiadas).



- Manutenção do apoio de secretariado às equipas de vigilância a fogos (durante a época de incêndios).
- Avaliação diária e global dos visitantes dos núcleos abertos e dos utilizadores do serviço de atendimento proporcionado na Casa do Mineiro.
- Acompanhamento de elementos do Núcleo de Educação e Desenvolvimento Social da C.M.M. em trabalho na Mina de São Domingos.
- Preparação e apresentação do plano de atividades e orçamento de 2012.
- Divulgação do processo de urbanização da Zona de Expansão Urbana 1 da Mina de São Domingos promovido pela CMM e registo dos contactos dos potenciais interessados para posterior comunicação durante o lançamento do processo.
- Criação de condições físicas para arrumação dos materiais para venda da FSM (armários e estantes).

F. Formação e investigação

- Acolhimento em estágio curricular da aluna Lea Fernandes do Curso de Animação Sócio Cultural – nível 3 – da Escola Profissional ALSUD. O estágio teve a duração de nove meses e decorreu de 17/01/2011 a 16/10/2011.
- Aquisição de formação em informática para a digitalização de material fotográfico (Rui Guita).
- Participação do coordenador da Fundação, Rui Guita, na conferência Cultura a Sul 12 de fevereiro de 2011 em Aljustrel, com a comunicação intitulada " Mina de São Domingos: património ou patrimónios? Uma reflexão sobre a definição do valor patrimonial e a valorização social dos patrimónios."
- Decorreu no dia 3 de junho, em Portimão, o encontro Áreas Industriais e Comunidades Operárias – O mundo do trabalho no Sul de Portugal, que teve a participação da coordenação da FSM com a comunicação "A Mina de São Domingos (Mértola, Baixo Alentejo, Portugal): atividade industrial moderna (1854-1966)".
- Acompanhamento e esclarecimento de investigadores em cursos de aprendizagem de vários níveis escolares (desde o ensino básico até à pós graduação universitária).





G. Execução do Projeto “Trilhos

No âmbito do projeto “TRILHOS – Visitação e conservação no vale do Guadiana” foram concretizadas no ano de 2011 as seguintes ações:

- Restauro Ecológico do Vascão
- Sinalética de 9 percursos pedestres
- Tradução de Folhetos e Painéis
- Paineis da Exposição Rota do Minério
- 9 Paineis de início de percurso
- 9 Folhetos de Percursos (PT, ES, EN)

1.4. Perspetivas de Evolução

Em 2012 foi celebrado protocolo entre a Fundação Serrão Martins e o Município de Mértola tendo em vista o desenvolvimento do plano de atividades aprovado para o ano em curso.

O plano e orçamento para 2012 têm previstas transferências do Orçamento Municipal no valor de 46.146,6 € para concretização das seguintes ações:

- Gestão do Centro de Documentação e núcleo museológico Casa do Mineiro
- Apresentação de candidaturas e execução dos projetos estruturantes em matéria de Património, Turismo e Desenvolvimento e outras iniciativas que concretizem o Plano de Atividades da Fundação aprovado para 2012
- Recuperação, organização e promoção do acervo documental e espólio mineiro da região
- Reforço e diversificação das atividades de animação e educação com vista à promoção e recuperação sustentável do património existente
- Reforço do trabalho de investigação e conhecimento associado à história, património edificado, património natural e geológico da Mina de S. Domingos e Pomarão



- Participação em redes de parcerias para intercâmbio de experiências e potenciação do património cultural da região
- Prestação de serviços de atendimento ao público e colaboração em atividades promovidas pela autarquia na Mina de S. Domingos ou outros de interesse dos municípios na sua relação com os fundadores, nomeadamente para a resolução de problemas patrimoniais.

Para prosseguir os seus fins gerais e específicos a Fundação Serrão Martins deve continuar a desenvolver as parcerias com entidades públicas e privadas e a procurar financiamento externo para os seus projetos constantes do plano de atividades.

Mértola, 04 de abril de 2012

O Conselho de Administração

11